

China fecha o cerco ao comércio de marfim

Categories : [Notícias](#)

O ano de 2018 começa com uma boa notícia para a conservação. É que no último domingo do ano de 2017 (30), a China proibiu totalmente o comércio de marfim. O anúncio foi feito pelo Ministério das Florestas, que afirma que a proibição inclui o comércio eletrônico e os suvenires obtidos no exterior.

A China é considerada o maior consumidor mundial de marfim, legal e ilegal, e desempenha um papel importante no abate anual de cerca de 30.000 elefantes africanos por caçadores. O marfim é utilizado na produção de bugigangas, pauzinhos e outros itens ornamentais, além de ser um ingrediente na fabricação de remédios usados da “medicina” chinesa.

A medida ocorre dois anos depois de uma promessa conjunta com os Estados Unidos. Em 2015, o presidente chinês, Xi Jinping, seguido do então presidente Barack Obama decidiram proibir o comércio interno de marfim. Com a decisão, todas as fábricas de escultura e varejistas de marfim com sede no governo da China irão fechar. A proibição de marfim dos EUA entrou em vigor em junho de 2016. A entrada em vigor da China em 31 de dezembro de 2017.

Uma proibição internacional do comércio de marfim entrou em vigor em 1990, mas a China continuou a permitir - e até mesmo promover - vendas de marfim dentro de suas fronteiras.

A Administração Florestal Estadual da China, a agência encarregada de impor a nova proibição, está iniciando uma campanha para garantir que os cidadãos do país tenham conhecimento da lei.

Ambientalistas entenderam a medida como uma demonstração do compromisso chinês de acabar com o seu protagonismo na epidemia de caça furtiva que atinge os elefantes da África.

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/china-decide-proibir-comercio-de-marfim-em-2017/>

<http://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/hong-kong-quer-acabar-com-o-comercio-de-marfim/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/25610-morto-por-um-chifre-caca-de-rinocerontes-bate-recorde/>

